

Divisão de Atividades Acadêmicas

Qualificação de profissionais de todo o Brasil

Formar e qualificar recursos humanos para todo o Brasil, em controle do câncer. Esta é a principal missão da Divisão de Atividades Acadêmicas, da Coordenação de Ensino e Divulgação Científica (CEDC). Este ano, ela incorporou as seções de Ensino Médico, Ensino de Enfermagem e Ensino de Outras Áreas de atividades profissionais, ampliando sua atuação na CEDC.

A Divisão, que possui 49 funcionários, promove cursos de especialização lato-sensu em diversas áreas, cursos de atualização, eventos científicos, simpósios, seminários, congressos, jornadas e cursos para treinamento profissional, entre outras atividades acadêmicas.

A Seção de Ensino Médico, supervisionada por Sheila Pereira, é responsável pela estruturação da residência e dos cursos de especialização de nível superior. Também fica sob a responsabilidade desta Seção o Projeto de Integração Docente-Assistencial na Área do Câncer (PIDAAC), que busca parcerias com universidades brasileiras para incorporar ao curso de medicina o ensino da epidemiologia, prevenção e diagnóstico precoce do câncer.

A Seção de Enfermagem tem perfil semelhante à Seção de Ensino Médico.

Ela abrange a residência e a especialização em enfermagem para o controle do câncer, e, em nível médio, a especialização para técnico de enfermagem, aberta apenas para o público interno do INCA. Futuramente, este último curso deverá ser estendido ao público externo. A Seção, supervisionada por Maria Bernadete Barbosa, também implementa o PIDACC em faculdades de enfermagem brasileiras.

Já a Seção de Ensino de Outras Áreas desenvolve os cursos de especialização em Nutrição Oncológica, Física Médica, Serviço Social e Fisioterapia, cuja primeira turma formou-se este ano. Há também os cursos de especialização de nível médio em Citologia e Radiologia, este na área de Radioterapia. Há previsão de abertura, em 2003, das primeiras turmas em nível superior de Psicologia e Patologia Clínica, e, no nível médio, para técnicas histológicas. Joecy Dias de Andrade é a supervisora da Seção.

Segundo o chefe da Divisão de Atividades Acadêmicas, Euclydes Arreguy, as três Seções farão uma revisão nos programas de ensino no próximo ano. "É importante atualizar constantemente nossos programas. Afinal, nosso objetivo é qualificar profissionais que prestem uma assistência de alta qualidade", explica. ■



Euclydes Arreguy (o último na fileira da direita):
"Nosso objetivo é qualificar profissionais que prestem uma assistência de alta qualidade."

Parceria INCA-Johns Hopkins: financiamento internacional

Um projeto desenvolvido pela Conprev/ INCA, por meio da Divisão de Epidemiologia e Vigilância do Câncer, em parceria com a universidade norte-americana *Johns Hopkins*, está entre as 14 novas pesquisas sobre o controle mundial do tabagismo aceitas para financiamento pelo *John E. Fogarty Internacional Center*, do Instituto Nacional de Saúde dos Estados Unidos.

O estudo bi-nacional aborda o tabagismo como fator de risco de câncer e os determinantes na iniciação ao tabagismo. Ele ainda conta com a parceria da Divisão de Controle de Tabagismo e Outros Fatores de Risco de Câncer/ Conprev na realização de uma pesquisa qualitativa sobre os aspectos que levam os jovens a começarem a fumar.

O projeto global, idealizado pela OMS, busca prover, com recursos, os países em desenvolvimento que tenham programas e pesquisas sobre o tabagismo em parceria com instituições de pesquisa norte-americanas. Este projeto está incluído na Iniciativa para Pesquisa sobre Tabaco e Saúde, do *Fogarty Internacional Center*. ■

Exibição de vídeo no CSTO

Desde o dia 1º de novembro, o CSTO conta com mais uma novidade para tornar o ambiente hospitalar mais descontraído. O Projeto Sala de Espera tem como objetivo o entretenimento de pacientes e seus familiares durante a espera pelo atendimento.

Através de uma parceria com a Rede Globo, a videoteca desta emissora emprestará, semanalmente, cinco fitas de vídeo para a unidade. Serão exibidos, na recepção do CSTO, programas sobre ecologia, ciência, turismo, entre outros. "Receber informações leves e atrativas, através de imagens com visuais agradáveis e bonitos, é uma forma de alimentar nossa parte saudável e suavizar o ambiente hospitalar", explica Denise Rangel, responsável pela Humanização do CSTO. ■

Colabore com o INCA

A Fundação Ary
Frauzino recebe doações e
patrocínios para apoiar os programas
de assistência, ensino, pesquisa e
prevenção desenvolvidos pelo INCA.
Colabore através do Banco do Brasil
S.A. - Agência Fátima nº 3118-6,
conta corrente nº 204.783-7,
ou pelo telefone
0 - XX - 21 - 2221-6227.

*O INCA participou
do Congresso
Mundial de Bioética.
Saiba mais detalhes
na Seção do Informe
INCA na Intranet.*